

Pouco entusiasmo com o desconto do AUTOvoucher

Erika Nunes
erika@jn.pt

COMBUSTÍVEIS A complexidade do AUTOvoucher e o baixo valor oferecido aos contribuintes eram, ontem, no primeiro dia da iniciativa, motivo da falta de entusiasmo dos condutores. Os revendedores não esperam uma “corrida” às bombas e dizem que os cinco euros mensais são pouco. “Um desconto direto seria mais apelativo. Descer os impostos seria mais útil”, declarou, ao JN, João Santos, vice-presidente da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).
A informação sobre a adesão e funcionamento do AU-

TOvoucher parece ter chegado à maioria dos condutores, pela amostra recolhida pelo JN, no primeiro dia em que as compras nos postos de combustível davam direito a receber o reembolso mensal de cinco euros. Contudo, poucos se inscreveram em www.ivaucher.pt e outros acham que “o valor não vale a pena”.

“Não aderi, nem vou aderir. Gosto de poucas complicações, ainda por cima esta é mais uma forma de o Estado controlar a vida dos cidadãos”, explicou Fernando Aguiar, do Porto.

Branca Ferreira, de S. Mamede de Infesta, ainda não aderiu porque não teve “tempo para se sentar e ver

o que é preciso fazer”, mas acredita que “tudo o que seja nosso direito devemos usar”.

132,5 MILHÕES DE EUROS

José Vieira, de Gondomar, informou-se previamente se a bomba de combustível era aderente ao AUTOvoucher. Os cartazes do programa ainda não tinham chegado ao posto da Estrada da Circunvalação, porém os funcionários asseguraram a viabilidade do AUTOvoucher naquele local. “Já estou inscrito, agora vou ver se funciona”, explicou o condutor. “Os cinco euros não são grande ajuda, mas vou aproveitar. Os impostos deviam descer porque

Revendedores e consumidores preferiam uma descida dos impostos dos combustíveis



José Vieira
Gondomar

“Não é grande ajuda, mas vou aproveitar. Os impostos é que deviam descer. Para as pessoas mais velhas, o sistema é complexo”

Fernando Aguiar
Porto

“Não aderi, nem vou aderir. Tal como com o IVAucher, é mais uma maneira de o Governo controlar o que andamos a gastar”



PEDRO GRANDERIO/GLOBAL IMAGES

Branca Ferreira ainda não aderiu por falta de tempo

este sistema é muito complexo para as pessoas de mais idade”, considerou.

A ANAREC também defende a descida de impostos e não acredita que o facto de bastar uma compra de uma chiclete para o contribuinte receber cinco euros na conta vá incentivar o consumo nos postos. “Isso, se acontecer, será residual”, comentou João Santos. “O desconto direto seria mais eficaz para ajudar os contribuintes. Assim, é mais uma medida avulsa para tapar o sol com a

peneira”, criticou o vice-presidente da ANAREC.

“As medidas são dispersas e sem sentido. Um exemplo são os apoios dados aos transportes de mercadorias, que não se aplicam aos distribuidores de gás. Se o Governo baixasse o ISP, perdia dinheiro, assim só gasta 132,5 milhões”, rematou.

Em “Diário da República”, foi publicada ontem a autorização para a despesa com o AUTOvoucher: 53 milhões de euros este ano e 79,5 milhões em 2022. ●

PUBLICIDADE



Na Europa, estão a acontecer angariações de fundos no Facebook.

As pessoas sempre se juntaram para se ajudarem e apoiarem umas às outras. Recentemente, o Facebook tem facilitado, mais do que nunca, a união em volta de causas — com ferramentas digitais como as Angariações de fundos do Facebook a desempenharem um papel importante na obtenção de donativos. Desde o seu lançamento, mais de 27 milhões de pessoas na Europa criaram ou doaram a páginas de Angariações de fundos, ou doaram a causas com as quais se preocupam.

Em Portugal, o filho de 5 anos da Carla tem FOXP1, uma doença genética rara. Para angariar dinheiro para tratamentos caros, a Carla criou o grupo no Facebook, Vamos Ajudar o Diogo. O apoio contínuo da sua comunidade permitiu ao filho da Carla desfrutar de muitos mais aspetos da vida.

Na Europa, estão a acontecer angariações de fundos no Facebook.

Saiba mais em about.fb.com/pt/europe

FACEBOOK     